

Código Coleção:	1396L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "Samira Asas de Borboleta", de Taciana Ottowitz (texto e ilustrações), consiste de um conto infantil dirigido a crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental e dedicado ao "tema mundo natural e social". Na capa, a menina apresenta-se sem braços dado que anuncia a questão sobre a qual se desenrola a narrativa: Samira convive com o vizinho Frederico, de quem sofre provocações em torno da sua deficiência física. Em meio a brincadeiras, pequenas desavenças e relações familiares, Samira conta histórias nas quais se imagina um unicórnio, uma ave-do-paraíso, uma borboleta. O livro de 32 páginas conta com ilustrações coloridas em tom onírico e, às vezes, pesado. O texto é simplificado, com descrições pouco elaboradas e investimentos frágeis em termos de literariedade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Predomina, no texto, o emprego da linguagem com função referencial, constatando-se exploração inconsistente de recursos poéticos e metafóricos, o que revela pouco cuidado estético, como no exemplo: "Ela correu atrás dele, enfurecida! No meio do caminho, tropeçou, caiu e levantou-se com dificuldade." (p.07). Figuras de linguagem são pouco empregadas e, quando o são, apelam para usos pouco criativos e, geralmente clichês, como por exemplo: "Mas o cheiro, de teimoso, tomou conta do quarto." (p.15). O mesmo se constata em relação às expressões que iniciam as frases, construídas a partir de fórmulas desgastadas e repetitivas: "Há muitos anos..." (p.19); "Há muitos anos..." (p.22); "No outro dia..." (p.16); "No dia seguinte..." (p.20) e "Quando eu crescer, Samira, asas de borboleta, irei buscá-la e seremos felizes para sempre!" (p.32). Como revela o desfecho da narrativa, a construção do enredo também apela para o clichê, em seu desdobramento. A narrativa estrutura-se como conto, apresentando personagens, envolvidas em ações narrativas, conflito e desfecho. Porém, alguns elementos do enredo são obscuros e têm desdobramentos inconsistentes, como a chegada da mulher viajante, chamada de "rainha", a viagem repentina de Frederico junto a seu pai e à "rainha" e a mudança radical do sentimento nutrido por Frederico em relação à Samira, construída de modo pouco convincente. Tais rupturas resultam confusas para o leitor em formação, dificultando sua adesão à obra. Nesse sentido, a linguagem pode ser compreendida pela faixa etária indicada, porém, alguns elementos do conteúdo não, como o aparecimento da palavra rainha entre aspas, em tom irônico (p. 29 e 32). Ante as fragilidades da linguagem empregada e do enredo construído, sobressai-se o viés paradidático da obra, no sentido de explorar de modo direto a inclusão e o bullying. O texto traz o personagem Frederico fazendo chacota e chantagem com a personagem Samira no trecho: "Só se você me der um abraço!" (p.06), no qual revela preconceito e incita um contato físico não compactuado entre ambos. Também no excerto: "Samira nem precisava de braços com aquele rosto tão bonito, com aquela voz tão doce." (p. 20), trecho que reforça qualidades de beleza em detrimento de outras e associa a figura da menina à docilidade, o que pode ser interpretado de modo estereotipado, questão que não se resolve no desfecho final.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual acompanha a narrativa, cumprindo a função predominante de repetir o escrito, como na p. 32, em que a imagem mostra o menino deitado e Samira acima com asas de borboleta, tal como descrito no texto. Em alguns momentos, as imagens e textos parecem não se referir aos mesmos momentos dos acontecimentos, havendo alguma desconexão e impossibilidade de associações que ampliem o sentido, como nas p. 26-27, em que o texto verbal narra como o menino foge para o quarto, e dorme mal, ao som das risadas do pai e da rainha para, no dia seguinte, voltar a escutar Samira, enquanto a ilustração focaliza o menino junto à cerca, em feições que sugerem tranquilidade e contentamento. Na proposta do estilo das ilustrações, todos os elementos parecem estar em movimento e tortos, mesclando-se com o fundo, porém, as vezes isso torna difícil o entendimento das figuras e cansativa a visualização. Além disso, o conteúdo não traça possibilidades muito além das que repetem o texto. As imagens são bastante literais em relação ao texto verbal, abrindo poucos espaços para a atuação imaginativa do leitor. É o caso da mulher chamada de rainha sendo representada com uma coroa (p.27).	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificada(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Quanto à adequação temática em relação à faixa etária prevista, o livro apresenta em sua ficha catalográfica a classificação de literatura infantojuvenil, e neste processo, está indicado para o público de 1º a 3º anos do Ensino Fundamental. O conteúdo da história tematiza problemáticas complexas voltadas ao bullying, à inclusão e às relações familiares, as quais não são resolvidas na história. A abordagem propõe simplificação no tocante à presença da madrastra (p.26) e à mudança de cidade (p.31), fatos que geram mal estar no mundo narrado, mas ficam em aberto, sem encaminhar ao leitor possibilidades de sentido. A mudança de atitude de Frederico em relação à Samira, a partir da escuta das suas histórias, também soa artificial e simplificadora, encaminhando à leitura um direcionamento paradidático, a sugerir a sensibilização por meio da arte como meio de lidar com o bullying e como caminho para a inclusão. Esse viés paradidático acaba por restringir a leitura, propondo ensinamentos mais ou menos explícitos a respeito das temáticas abordadas.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Em relação à legibilidade do texto, as mesclagens entre figura e fundo e o modelo estilístico empregado podem dificultar a identificação das figuras. O texto está em tamanho e fonte adequada, porém, a sua extensão pode desfavorecer a acolhida dos leitores previstos. Há apresentação da autora na p. 31, mas não há contextualização da obra. A capa apresenta os dois principais personagens e direciona o leitor para o conteúdo da história, ao revelar a menina sem braços. A contracapa apresenta uma síntese da narrativa, porém, mostra descompasso em relação ao conteúdo interno, ao afirmar que: "Um dia, aparece uma mulher viajante na vila, e a vida de Frederico começa a mudar....", quando a mudança de Frederico acontece, efetivamente, a partir da sua interação com Samira.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
A obra apresenta insuficiente qualidade estética, pois não explora as potencialidades simbólicas e polissêmicas da palavra e não faz uso inventivo da linguagem, propondo limitados apelos à imaginação do leitor, como se pode notar em: "Samira e Frederico eram vizinhos e moravam numa vila com poucas casas. O menino e seu pai moravam na penúltima casa; ela e a mãe, na última." (p.09). Sobressai-se o viés paradidático, que direciona a narrativa para ensinamentos a respeito da inclusão e do bullying, propondo uma "lição" a respeito, de modo que o estatuto artístico da obra não se concretiza. A correspondência em relação ao gênero é problemática pois, embora adote estrutura de conto, o texto investe em expressões desgastadas em sua construção, apelando para clichês e apresentando elementos obscuros, que não são solucionados na narrativa. Em relação ao atendimento à faixa etária, destaca-se que as fragilidades da narrativa, aliadas à extensão do texto verbal podem dificultar a compreensão do leitor e sua acolhida à obra. Não foram encontrados erros crassos, tampouco apologias a preconceitos. Há uma apresentação da autora na antepenúltima página, mas não há contextualização da obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material de apoio vinculado à obra.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material de apoio ao professor vinculado à obra.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material de apoio ao professor vinculado à obra.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou vídeo-aula vinculado à obra.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O livro "Samira Asas de Borboleta", de Taciana Ottowitz (texto e ilustrações), consiste de um conto infantil dirigido a crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental e dedicado ao "tema mundo natural e social". Samira convive com o vizinho Frederico, de quem sofre provocações em torno da sua deficiência física. Em meio a brincadeiras, pequenas desavenças e relações familiares, Samira conta histórias nas quais se imagina um unicórnio, uma ave-do-paraiso, uma borboleta. O texto é simplificado, com descrições pouco elaboradas e investimentos frágeis em termos de literariedade. A obra apresenta insuficiente qualidade estética, pois não explora as potencialidades simbólicas e polissêmicas da palavra e não faz uso inventivo da linguagem, propondo limitados apelos à imaginação do leitor, como se pode notar em: "Samira e Frederico eram vizinhos e moravam numa vila com poucas casas. O menino e seu pai moravam na penúltima casa; ela e a mãe, na última." (p.09). Sobressai-se o viés paradiadático, que direciona a narrativa para ensinamentos a respeito da inclusão e do bullying, propondo uma "lição" a respeito, de modo que o estatuto artístico da obra não se concretiza. A correspondência em relação ao gênero é problemática pois, embora adote estrutura de conto, o texto investe em expressões desgastadas em sua construção, apelando para clichês e apresentando elementos obscuros, que não são solucionados na narrativa. Em relação ao atendimento à faixa etária, destaca-se que as fragilidades da narrativa, aliadas à extensão do texto verbal podem dificultar a compreensão do leitor e sua acolhida à obra.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material de apoio vinculado à obra.	